

197

O templo das células é divino

Meus caros filhos, que Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Antes de tudo, agradeço à estimada irmã Júlia o carinho que dedicou às cartas imperfeitas e pobres.¹ Jesus distribua com vocês todos as suas bênçãos, fortalecendo-lhes o coração na luta de cada dia.

Você, Rômulo, não precisa entrar em maiores preocupações. Bastará o cuidado, sem a inquietude. A pequena inflamação não tem maior importância e esperamos que a lembrança do receitista faça o maior bem ao campo orgânico. Quanto ao mais, você sentiu o que era preciso - mais cuidado contra os golpes de ar frio no peito, principalmente nas costas. Isto é necessário, porque a melhor medicina é a que prevê. Quanto à sua viagem, havemos de auxiliá-lo em tudo o que estiver ao nosso alcance, recomendando a você prevenir-se contra os "frios", porquanto, em ocasiões e situações de calor, a tendência, invariavelmente, é a procura do gelo. Creio que será conveniente evitar, em vista da necessidade de manter os órgãos respiratórios isentos de choques violentos de temperatura. O seu trabalho é sagrado, mas o

seu corpo ainda é muito mais, porque sem ele não há possibilidade de completar o trabalho estabelecido no plano de luta, onde estagiamos. Por isso, meu filho, é que lembramos os cuidados precisos, antes de qualquer expressão inquietante. Jesus ajudar-nos-á a todos, como sempre.

Atenda aos seus compromissos e auxilie aos que necessitam de sua experiência e orientação. Todavia, não sacrifique suas forças. Atenda calmamente, sem aflições e, de quando a quando, ensaie a cooperação de outros servidores do mesmo campo, nos lugares do serviço, para que não pese sobre a sua vontade firme de servir os trabalhos de todas as zonas do Estado. Você tem sido um tanto sacrificado nessa parte (refiro-me simplesmente à saúde física, porque bem sei que os prejuízos oriundos das perseguições de ordem moral honram as suas realizações na tarefa que se propôs a cumprir) e somos de parecer que não deve chamar ao seu coração todos os serviços. Bem sei que surge a dificuldade: confiar a quem? Reconheço-a, mas reafirmo o meu ponto de vista de pai, porquanto **o templo das células é divino** e não podemos deixar de defendê-lo, enquanto nos sobrem energias nos círculos da encarnação.

Tudo vai bem, graças a Jesus! O amor previne, não contraria e, por isso, bem sei que o nosso entendimento espiritual faz sempre bem. Esperamos que o medicamento seja encontrado, mas se houver dificuldade indicaremos outro em ocasião oportuna.

Agora, meus filhos, deixo-lhes o meu abraço. Esperamos que os nossos amigos sejam muito felizes na volta ao Rio. Que Jesus multiplique sobre todos nós as suas bênçãos de infinita bondade. Deixando-lhes o meu carinho de sempre, abraça-os, mais uma vez, o papai que não os esquece,

A. Joviano

¹ Nota da organizadora: Júlia, mãe de Maria, enquanto permanecia em férias na Fazenda, em Pedro Leopoldo, em diferentes anos, copiou à máquina todas as mensagens de Arthur Joviano, de 1935 a 1952.